

Renderização e exportação

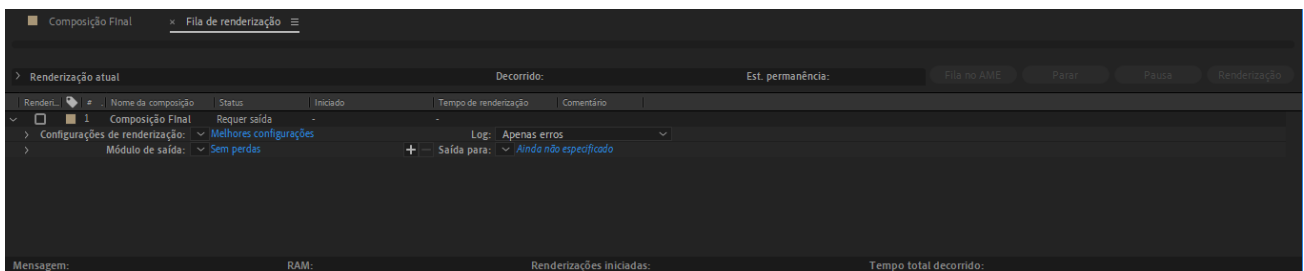
Transcrição

Durante esse curso nós fizemos bastante coisa, não é? Criamos nossas quatro telas, colocamos todas elas em uma composição final, fizemos as transições e deixamos os movimentos mais bonitos. Agora é o momento de **exportarmos** o nosso trabalho, já que não é possível salvarmos o arquivo em .aep (Arquivo do After Effects) e fazermos o upload diretamente em uma plataforma de vídeo, como o Youtube ou o Vimeo.

Nós precisamos nos preocupar constantemente em como exportar a animação para enviar para as pessoas ou fazer o upload em boa qualidade sem que seja necessário passar por outro software.

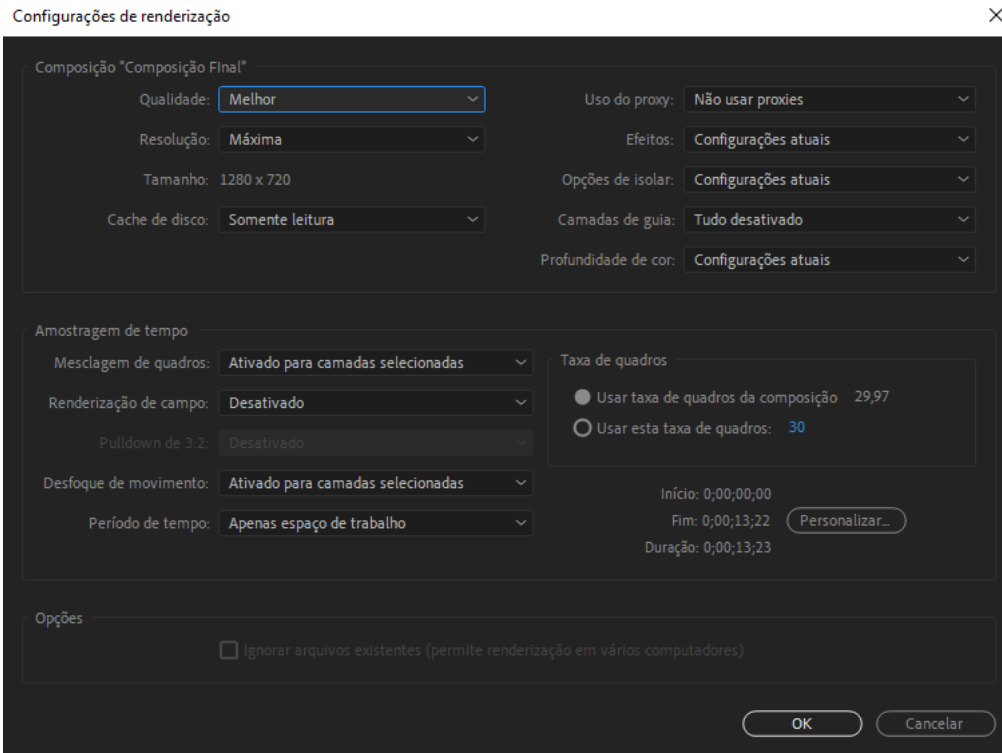
Para exportar no After Effects, utilizaremos o menu "Arquivo > Exportar" ("File > Export"). Em seguida, precisaremos adicionar esse projeto à fila de exportação, que irá convertê-lo em um arquivo de vídeo - o que é basicamente uma renderização. Ou seja, utilizaremos a opção "Adicionar à fila de renderização" ("Add to Render Queue").

Clicando nessa opção, o programa abrirá uma aba chamada "Renderização atual" ("Render Queue"), que contém algumas informações, como "Configurações de renderização" ("Render Settings") e Módulo de saída ("Output Module").

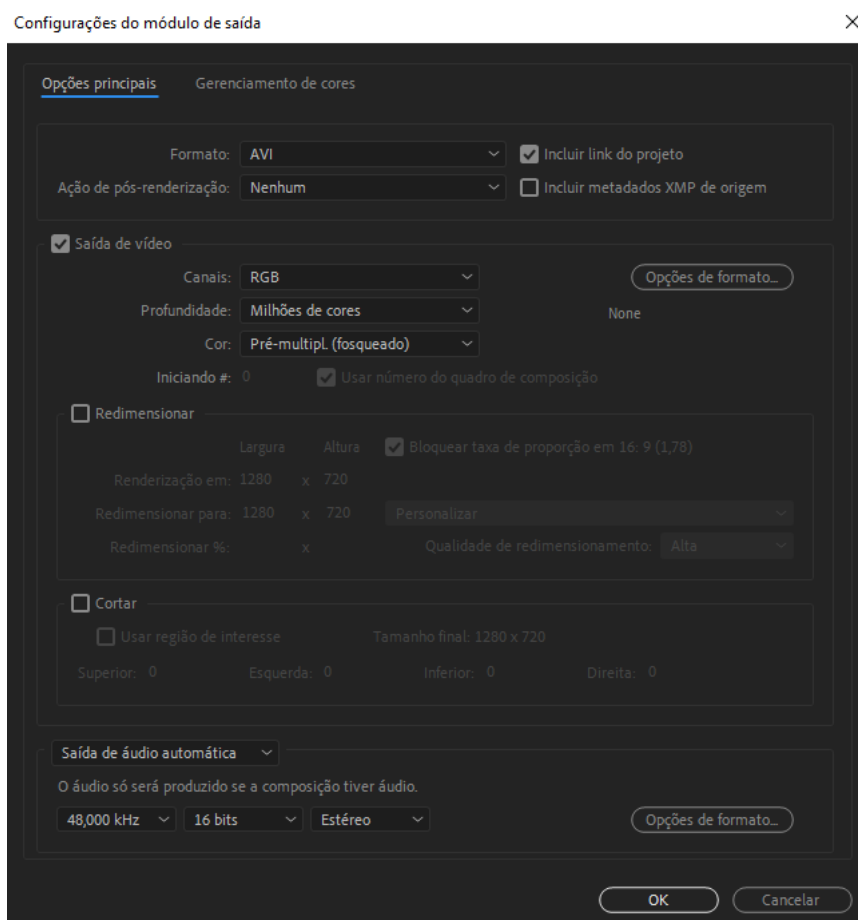


Nesse momento, queremos exportar nossa animação em baixa qualidade para termos uma pré-visualização no player do computador. Mais tarde, se tudo estiver correto, faremos uma versão final.

Em "Configurações de renderização", a opção padrão é "Melhores configurações" ("Best Settings"). Clicando nela, o programa abrirá uma janela com diversas opções de configuração, como "Qualidade" ("Quality") e "Resolução" ("Resolution").

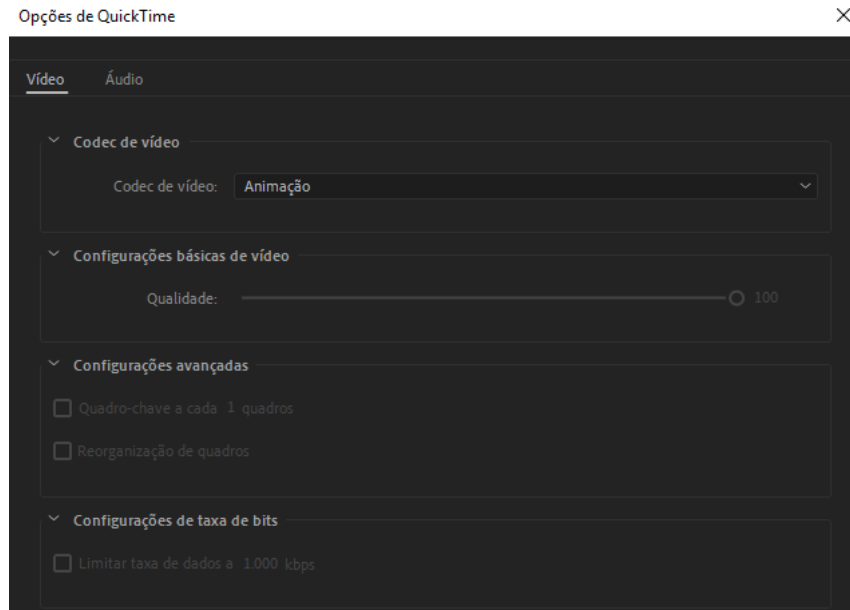


Já para "Módulo de saída", a configuração padrão é "Sem perdas" ("Lossless"), que nos permite escolher, por exemplo, o "Formato" ("Format").



Dentre as opções de formato, temos o "Quicktime" - um player da Apple que também é um formato de **codec**. Se você não entende muito de codecs, fique tranquilo, pois temos um [exercício \(https://cursos.alura.com.br/course/after-effects-para-animacoes/task/12786\)](https://cursos.alura.com.br/course/after-effects-para-animacoes/task/12786), focado nesse assunto para que você consiga exportar bem os seus trabalhos.

Por enquanto vamos escolher o formato Quicktime. Na parte de baixo dessa janela, temos as "Opções de formato" ("*Format Options*").



É nessa janela que iremos definir em qual formato de codec que queremos exportar. Por exemplo, um codec de animação é muito descomprimido, e, portanto, é mais pesado e pouco indicado para uma pré-visualização.

Já o codec "H.264", utilizado na internet, é mais leve e melhor para essa situação. Nesse momento também reduziremos a qualidade para 50% . Em seguida, basta clicar em "OK".

Como nossa animação não tem áudio, na janela "Configurações de módulo de saída" selecionaremos a opção "Saída de áudio desativada" ("*Output Audio Off*").

Também iremos exportar uma segunda versão em qualidade bem alta, que já servirá para fazermos o upload em qualquer lugar. Para adicionarmos mais um tipo de renderização à fila, clicaremos no símbolo + da coluna "Iniciado" ("*Started*"). Assim, o After Effects automaticamente adicionará uma segunda opção.

Para escolhermos o diretório em que salvaremos esse arquivo, clicaremos no nome do arquivo localizado ao lado da opção "Saída para" ("*Output to*"). Dessa forma, conseguiremos decidir onde salvar e qual o nome do arquivo. O primeiro, em menor qualidade, chamaremos de "Composição Final (preview)", e o segundo de "Composição Final (high)" (de "alta qualidade").

Agora só é preciso clicar em "Renderização" ("*Render*") e esperar. Na parte superior dessa aba, surgirá uma aba mostrando a porcentagem de exportação que já foi feita.

Porém, quando a exportação terminar, nosso "Composição Final (high)" nem mesmo será reconhecido nos players de vídeo, e você já deve saber o motivo: como não escolhemos nenhuma definição de codec (compressão), deixando marcada a opção "Sem perdas", esse arquivo precisará ser convertido para ser lido pela maioria dos programas.

A opção "Sem perdas" é utilizada quando queremos exportar o arquivo para que ele seja utilizado em outro programa, como o Adobe Premiere, o Final Cut, o Avid ou o DaVinci Resolve. Dessa forma, é possível continuar trabalhando no arquivo com uma resolução bastante alta e sem perder nenhuma informação dos frames.

Já o arquivo "Composição Final (preview)" não tem uma resolução tão alta, já que selecionamos uma qualidade de 50% . Porém, apesar da nossa animação estar rodando normalmente (ainda que mais pixelada), esse arquivo não ficou tão pequeno como gostaríamos - nesse caso, 22MB .

Pensando no caso de precisarmos mandar esse arquivo por e-mail, por exemplo, seria mais interessante termos um arquivo bem menor. Portanto, vamos exporta-lo novamente, repetindo os passos que fizemos anteriormente.

Na aba "Renderização atual", podemos clicar com o botão direito em "Composição Final" e selecionar a opção "Duplicar" ("*Duplicate*"). Como já exportarmos o arquivo "Sem perdas", vamos excluir essa opção.

Agora clicaremos em "Personalizar: Quicktime" ("*Custom Quicktime*") e então mudaremos o tamanho do nosso arquivo final por meio da opção "Redimensionar" ("*Resize*"). Nesse caso, dentre as várias opções que o After Effects nos mostra, escolheremos "NTSC D1 Widescreen" - um tamanho pequeno (720x486).

Em "Saída para", renomearemos o arquivo como "Composição final (preview low)" e clicaremos em "Renderização". Então é só esperar! Como esse arquivo tem uma qualidade bem mais baixa, ele irá renderizar bem mais rápido do que os anteriores, e terá cerca de 12MB .

Prontinho! Já aprendemos a exportar os arquivos do After Effects. Nos vemos na conclusão!